



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真

Shin
VERDADE

善

Zen
BEM

美

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA



"A MESCLA DA AMBIÇÃO DESMEDIDA E
DO APEGO DESTRÓI O CORPO E A ALMA."
MEISHU-SAMA



ATUALMENTE, ESTAMOS NA ÉPOCA DE PREPARAÇÃO PARA O JUÍZO FINAL

Como todos sabem, o processo de purificação está cada vez mais forte e, após o Culto do Início da Primavera, que se realizará no próximo mês, será ainda mais intenso. Por esse motivo, os membros não se poderão distrair. Resumidamente, serão definidas as pessoas que melhorarão, as que piorarão e mesmo as que virão a desencarnar. Este facto não nos causa boa impressão pois, sem dúvida, é melhor dedicar em vida. Quanto mais tarde se for servir no Mundo Espiritual, melhor.

Ultimamente, independentemente de ser membro ou não, muitos têm falecido. Às vezes, acontecem factos que até eu fico surpreso. Porém, isso é apenas o início. Após o Setsubun deste ano, começa essa fase inicial. Primeiramente atingirá muitos membros e depois passará, aos poucos, para a sociedade em geral.

Pessoas com visão espiritual dizem que agora, o Mundo Espiritual é uma “montanha de mortos”. Quando isso começar, pela primeira vez, poderão compreen-

der os fundamentos da Medicina que tenho pregado. Desta forma, entenderão que, para a cura de doenças, não há outra alternativa senão o Johrei da Igreja Messiânica Mundial e assim, o número de membros aumentará rapidamente. Chegará a época em que ficaremos ocupadíssimos, mas isso não acontecerá de uma só vez, será aos poucos. É tal como a má colheita ocorrida este ano. Deus atua livremente, portanto, será necessária uma preparação da parte de quem vai ajudar.

Assim, até hoje, a Igreja Messiânica Mundial veio progredindo gradualmente e o facto de ter aumentado o número de membros, significa que estamos na época de preparação. Quando esta tiver sido concluída, iniciará, de seguida, o processo de purificação universal. Quando a situação atingir esse ponto, significa que chegou a época de alternância entre alegrias e tristezas. Aqueles que caírem no sofrimento, serão realmente merecedoras de pena.

Entre as manifestações de Kannon,



há o Daihi Bossatsu e a sua atuação nessa ocasião será realmente essa. Entretanto, Deus não ficará apenas com pena, mas também salvará as pessoas. O momento e a salvação serão determinados por Daiji Bossatsu. Embora Daiji [Grande Misericórdia] e Daihi [Grande Tristeza] sejam atuações aparentemente opostas, tem esse significado.

Esta época está realmente próxima e para promover a salvação em grande escala, já está determinado que o método será o Johrei. Por este motivo, precisamos de aprofundar o nosso conhecimento.

A purificação está a iniciar, aos poucos, na cabeça. Nas outras pessoas também, mas nós próprios devemos examinar bem a nossa região do pescoço e da cabeça, e dissolver, ao máximo, os nódulos através do Johrei. Eu mesmo os tenho em grande quantidade, por isso, estou a dissolvê-los, quase que diariamente.

*Mioshie-shu nº 30
25 de janeiro de 1954*

EXPERIÊNCIA DE FÉ



*Foto do dia da Experiência de Fé
antes de saírem de casa.*

Chamo-me **José Rodrigues da Silva Cajado**, dedico no Núcleo de Johrei de **Amadora e Sintra** e sou o ministro responsável pelo Núcleo do Cacém, que funciona em minha casa.

No ano passado, a minha sogra recebeu o convite para a comemoração do 100º aniversário de uma prima. Como ela tem 82 anos e sofre de demência que lhe afeta a memória, está a viver num lar de idosos por questão de segurança. Por este motivo, ponderamos recusar o convite, mas, por outro lado, queríamos dar-lhe a oportunidade de se encontrar com aqueles familiares.

Nesse mesmo dia, eu estava escalado como ministro auxiliar do Culto Mensal de Agradecimento. Ainda equacionei fazer as duas coisas, mas correria o risco de chegar atrasado, pois tinha de sair da Igreja em Lisboa, ir buscar a minha sogra ao lar na Margem Sul e voltar para o centro histórico de Lisboa, onde é praticamente impossível estacionar. Para não andar a correr de um lado para o outro, optei por fazer a troca da →





dedicação com outro ministro e assim fiquei mais tranquilo.

No domingo, quando nos dirigíamos para o local da comemoração do aniversário, senti uma tristeza súbita, como se entrasse em depressão. Mal chegámos e eu já não tinha vontade de lá estar. Depois dos cumprimentos iniciais, não falei com mais ninguém, até porque começaram as preocupações, pois a minha sogra tinha sido colocada na mesa da aniversariante, um pouco distante da nossa, onde não a conseguíamos ver nem ajudar durante a refeição. Isso causou-nos grande inquietação, sobretudo à minha mulher que, com lágrimas nos olhos, pediu encarecidamente aos primos, que estavam nessa mesa, para olharem pela sua mãe.

Confesso que nem me lembro do que comemos durante o almoço, sempre preocupados com a minha sogra. Quando chegou a sobremesa, os nossos companheiros de mesa fizeram alguma conversa e nós “aliviámos a vigilância”.

Passado um pouco, a minha mulher levantou-se para ir falar com a mãe e de repente, para meu espanto, vejo-a correr em direção à entrada. Levantei-me levando apenas os nossos telemóveis e fui inteirar-me do que se estava a passar.

Encontrei a minha mulher e o primo desesperados, pois a minha sogra tinha abandonado o local. Como a sua situação de saúde não é perceptível, ninguém se deu por conta e não a impediram de sair sozinha para a rua em pleno centro da cidade.

De repente, começaram-me a passar pela mente as notícias de idosos que se perdem e raramente são encontrados vivos. Estávamos em Lisboa, numa zona muito frequentada por turistas e ela tinha cerca de 10 minutos de avanço.

Pedi à minha mulher que fosse numa direção, enquanto eu iria naquela oposta. Estava com a esperança de que a minha sogra tivesse optado por descer a rua e que se lembrasse da estação onde antigamente apanhava o comboio.

Enquanto me dirigia em passo acelerado, comecei a pedir a Deus e a Meishu-Sama que protegessem a minha sogra e que a trouxessem até mim, porque não sabia para onde ir. Quase sem fôlego, só via uma imensidão de pessoas à minha volta e senti um aperto no peito. Seria impossível encontrar alguém naquela multidão, pois era como “procurar uma agulha num palheiro”.

Sem saber o que fazer, telefonei para a minha mulher e disse-lhe: “Ana, só vejo cabeças, não consigo encontrar a tua mãe. Vai a uma esquadra de polícia e faz já a comunicação do desaparecimento!”, desliguei o telefone e, ainda como que a ouvir o seu choro, sentia como se o tempo não avançasse.

De repente, apercebi-me de que estava parado no meio de uma passeadeira, com as pessoas a olharem para mim e a contornarem-me, à minha esquerda os tuk-tuks faziam fila, mas ninguém me interpelou, nem uma buzina tocou.

Retomei a minha marcha, decidido a não desistir e enquanto furava pela multidão, pedia ininterruptamente a Deus e a Meishu-Sama que trouxessem a minha sogra até mim, porque eu acreditava que não a conseguiria encontrar sem a ajuda Deles.

Comecei a descer em direção ao rio quando de repente senti vontade de parar. Não percebi o porquê, mas subitamente ocorreu-me que poderia ser uma indicação do Mundo Espiritual. Ao olhar atentamente, vi um quartel de bombeiros e um acesso que ligava a uma rua paralela. Intuí que talvez me



estivessem a apontar uma direção e, sem pensar duas vezes, fui caminhando até encontrar uma rua íngreme que, curiosamente, se chama Rua das Flores.

Percebi logo que estava a ser encaminhado e que iria encontrar a minha sogra. Fui descendo sempre a agradecer a Deus, a Meishu-Sama e aos Antepassados e desapareceu toda a angústia e ansiedade. Assim que dobrei a esquina, vejo-a ao longe!

Dirigi-me ao seu encontro com um enorme sentimento de gratidão e ela estava muito feliz, sem se aperceber do que tinha acontecido. Comuniquei imediatamente à minha mulher que já tinha encontrado a sua mãe e enquanto esperávamos por ela, apercebi-me que estávamos precisamente em frente à porta da Igreja de S. Paulo, onde, em garoto, costumava ir regularmente com a minha avó paterna. Entendi imediatamente que não tinha colocado os compromissos na devida Ordem.

Na realidade, para estar presente num aniversário, deixei de fazer a dedicação que estava programada: a Oração do Culto Mensal de Agradecimento. Apesar de ter comunicado à ministra responsável e de ter feito a troca com o maior respeito, não tive a percepção de não estar a respeitar a Lei da Ordem.

No Ensino "A alegria, o tempo e a

Ordem", do Livro Os Novos Tempos, Meishu-Sama orienta-nos:

"(...) Podemos iniciar um plano, supondo que tudo foi levado em consideração e que não haverá impedimentos à sua realização. No entanto, contrariando as nossas expectativas, poderemos vir a encontrar obstáculos.

Ao refletir sobre o assunto, acabaremos por verificar não termos procedido na devida ordem. Desde que a Lei da Ordem seja obedecida, tudo progredirá suavemente. (...)"

Regressámos a casa e, com muita emoção, materializámos um donativo especial de gratidão por este milagre. Desde então, esforçamo-nos para colocar tudo na Ordem certa e, quando surgem obstáculos, comunicamos sempre a Deus e a Meishu-Sama, pedindo orientação para que as nossas decisões respeitem a Lei da Ordem.

Agradeço a Deus, a Meishu-Sama e aos meus Antepassados a proteção e as bênçãos recebidas pela minha família e peço que continuem a guiar-nos no caminho do servir à Obra Divina que ainda temos de percorrer.

Muito obrigado!



REFORMA DA SEDE CENTRAL

DONATIVO DE GRATIDÃO ESPECIAL

A todos os membros e frequentadores, inclusive os residentes no exterior, que queiram materializar a sua gratidão, podem fazê-lo através do envelope especial ou por transferência bancária direta para a conta da IMMP.

IBAN PT50 0010 0000 23039550001 97



**CULTO DO INÍCIO DA PRIMAVERA
ACUMULADO COM O CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
SEDE CENTRAL - FEVEREIRO 2025**



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos, como os senhores estão a passar?

Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, gostaria de agradecer a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online.





Presencialmente, estamos a receber membros vindos do Brasil e de São Tomé e Príncipe. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Entre os dias 23 e 26 do mês passado, estive a visitar o Johrei Center de Lisboa e os Núcleos de Johrei de Amadora e Sintra, Margem Sul e Oeiras-Cascais.

Realizaram-se três Cultos Mensais pela Salvação dos Antepassados e Reforma da Sede Central, com a participação total de 118 membros, 15 frequentadores e 3 pessoas de 1ª vez. Num clima de muita alegria e gratidão, a Outorga de Ohikari - Medalha da Luz Divina - de 5 novos membros, do Núcleo de Johrei de Amadora e Sintra e de Oeiras-Cascais e de 3 Shoko - Medalha de Proteção para Crianças - do Núcleo de Johrei de Oeiras-Cascais e

da Margem Sul. Após os Cultos, realizaram-se dois Dai Johrei Kai (Grande Reunião de Johrei).

E também, em Lisboa, visita e Dai Johrei Kai no Núcleo de Johrei da Póvoa de Santa Iria, que funciona na casa da família Coelho, com a presença de 7 membros e 2 frequentadores. Em Cascais, visita e Dai Johrei Kai no Núcleo de Johrei de Carcavelos, que funciona na casa da família Angelis, com a presença de 15 membros.

Entre as várias atividades, pude encontrar e esclarecer dúvidas dos ministros e professoras de Ikebana, dar assistência a membros e frequentadores em purificação e visitar o lar de membros pioneiros.

No total, ao longo dos 4 dias, encontrei com 123 membros, 15 frequentadores e 2 pessoas de 1ª vez, tendo →



transmitido 95 Johrei individualmente.

Pude constatar que todos se estão a esforçar, com Makoto, em prol da expansão da Obra Divina, através da prática do Johrei e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Agradeço o carinho e a hospitalidade com que me receberam, muito obrigado! (*Palmas*)

Não sei se os senhores sabem que, pelo calendário solar da astrologia chinesa, este mês inicia-se o ano da serpente de madeira, que será favorável para a renovação, introspeção e crescimento, com grande progresso pessoal e coletivo. Assim sendo, vamos

nos esforçar aproveitando este período para a nossa elevação espiritual!

Hoje, acumulado com o Culto Mensal de Agradecimento de fevereiro, estamos a celebrar o Culto do Início da Primavera! Meishu-Sama ensina-nos que este é o ponto de partida de um importante período para Deus, pois começa a purificação das nuvens espirituais, com reflexo no Mundo Material. A cada ano que passa, esta tem vindo a ficar cada vez mais severa e vai assumindo maior relevância, devido ao aumento progressivo da intensidade do espírito do elemento fogo. Isto é necessário para que, no dia 15 de junho, possa-



mos receber uma Luz maior e suportar a sua força purificadora.

Por este motivo, Meishu-Sama orienta-nos claramente no Ensino do Culto de hoje que não nos poderemos distrair caso queiramos ultrapassar este período com relativa facilidade. Fácil não será para ninguém, principalmente, para quem não estiver suficientemente purificado. Assim sendo, como devemos nos preparar para esta fase de crescente purificação?

Como todos sabemos, as nuvens espirituais podem ser eliminadas de três formas: pela evolução espiritual através da prática de virtudes, pela apre-

ciação do Belo de alto nível ou pelo sofrimento. Ninguém é obrigado a tornar-se virtuoso ou apreciador do Belo de alto nível, no entanto, consequentemente, terá de suportar o sofrimento, pois não existe outra alternativa.

Este processo de limpeza faz parte do Plano de Deus e, mesmo sendo inevitável, temos o livre-arbítrio na escolha de como o iremos enfrentar. Se desejarmos purificar de forma mais suave, sem que tenhamos necessidade de sofrer muito, teremos de nos esforçar nas práticas básicas da fé messiânica, que visam fazer o próximo feliz.

No Ensino **"A alegria, o →**



tempo e a Ordem", do Livro Os Novos Tempos, Meishu-Sama orienta-nos:

"(...) Podemos iniciar um plano, supondo que tudo foi levado em consideração e que não haverá impedimentos à sua realização. No entanto, contrariando as nossas expectativas, poderemos vir a encontrar obstáculos.

Ao refletir sobre o assunto, acabaremos por verificar não termos procedido na devida ordem. Desde que a Lei da Ordem seja obedecida, tudo progredirá suavemente. (...)"

A este respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé do Ministro José Cajado, que dedica no Núcleo de Johrei de Amadora e Sintra e é o responsável pelo Núcleo do Cacém, que funciona em sua casa.





Quando estava escalado como ministro auxiliar no Culto Mensal de Agradecimento, optou por fazer a troca da dedicação com outro ministro, para facilitar as deslocações que lhe permitiriam levar a sua sogra a um aniversário de família, sem correr o risco de chegar atrasado. Comunicou à ministra responsável e providenciou um substituto, achando que isso bastaria para estar isento das suas responsabilidades.

No dia, quando se dirigiam para o local, sentiu uma tristeza súbita e logo à chegada, já não tinha vontade de lá estar. As preocupações logo começaram quando soube que a sua sogra, que sofre de demência que lhe afeta a memória, iria ficar na mesa da aniversariante, longe deles, onde não a conseguiriam ver nem ajudar durante a refeição.

Apesar de terem pedido encarecidamente aos parentes que estavam naquela mesa para olharem por ela, a sua sogra acabou por sair sozinha da festa, vagueando pelo centro histórico de Lisboa, local extremamente movimentado.

Quando eles se aperceberam, em desespero e sem saber por onde começar, saíram à sua procura, tal como “procurar uma agulha num palheiro”.

Perante a aflição e pensando nos inúmeros casos de idosos que se perdem e raramente são localizados com vida, começou a pedir a Deus e a Meishu-Sama que trouxessem a sua sogra até ele pois, perante o labirinto que são as ruas do centro histórico, acreditava que não conseguiria achá-la sem a ajuda Deles.

A partir do momento em que percebeu que estava a ser guiado pelo →



Mundo Espiritual e que iria conseguir encontrá-la, passou a agradecer e ficou mais tranquilo, pois desapareceram a angústia e a ansiedade. A um certo ponto, dobrando uma esquina, viu-a ao longe e quando se dirigiu a ela, com sentimento de gratidão, observou que ela estava muito feliz, sem entender o que tinha acontecido.

Comunicou imediatamente à sua esposa e enquanto esperavam por ela, apercebeu-se de que estava precisamente à frente de uma igreja onde, enquanto garoto, costumava ir regularmente com a sua avó. Assim, entendeu o motivo de tudo aquilo ter acontecido: não tinha colocado o compromisso com Deus em primeiro lugar, ou seja, para ir a um aniversário, deixou em se-

gundo plano a dedicação que já estava programada.

Regressando a casa, materializaram a sua gratidão através de um donativo especial e tomaram a decisão de não mais desrespeitarem a Lei da Ordem.

Gostaria de refletir com os senhores sobre o seguinte ponto: quando as situações seguem o curso da normalidade, é mais fácil respeitar a Lei da Ordem, sendo, por vezes, quase automático. Porém, é nas situações imprevistas, adversas, perante os obstáculos, que precisamos de manter a lucidez e o discernimento para continuar a pensar e decidir dentro da Lei da Ordem e não de acordo com a nossa conveniência do momento.

Nesta fase de intensificação da pu-



rificação, não podemos baixar a guarda pois o mal estará muito atento para criar situações que nos levem a desrespeitar a Lei da Ordem no cumprimento da nossa missão, e dessa forma, enfraquecendo espiritualmente, acabaremos por perder a proteção e a permissão de servir na Obra Divina.

Para concluir, no Ensino do Culto de hoje, Meishu-Sama orienta-nos:

“Para promover a salvação em grande escala, já está determinado que o método será o Johrei.”

Portanto, vamos esforçar-nos para intensificar a sua prática, que visa fazer o próximo feliz.

Despeço-me com um forte abraço, desejando a todos um bom mês!

Muito obrigado!



ATIVIDADE REALIZADA NA SEDE CENTRAL

Palestra sobre Alimentação Natural com Min. Luís Fernando Buck



MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	- 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h
Secretaria					Min. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30
				939 286 843	Min. Mª. Leonor Mesquita		
Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269	Min. Octávio Fonseca	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00
				916 728 138	Sra. Elizabeth Iponema		
Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia	Rua Estado da Índia, nº 620 - E 3 (Metro estação João de Deus)	4430-094 VN Gaia	936 193 755	Min. Edite Moreira	gaia@messianica.pt	3ª, 5ª, 6ª e sábado, das 14h30 às 18h30
Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	- 4ª feira das 15h às 19h
				911 591 458	Carina Rodrigues		
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419	Min. José Araújo Rego	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
				966 136 936	Min. Mª. de Jesus Afonso		
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta		
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420	Min. Luciano Vítá da Silva	algarve@messianica.pt		



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

FAZER DEUS ESPERAR TRANSTORNA O MUNDO ESPIRITUAL

Certa vez, em Hakone, quando Meishu-Sama soube que os comboios tinham parado por causa de uma tempestade, decidiu atrasar o início do Culto. Ele agiu dessa forma por eu ser uma das pessoas que estava num desses comboios e disse: "Vamos esperar mais cinco minutos."

Habitado a ouvir Meishu-Sama afirmar: "Fazer Deus esperar, mesmo que seja por um ou dois minutos, cria um grande transtorno no Mundo Espiritual", assim que soube que Ele esperou por mim mais cinco minutos, apercebi-me de que tinha causado um grande problema e fui desculpar-me.

A partir desse momento, passei a fazer de tudo para nunca mais me atrasar para os Cultos.

Um chefe de Igreja

NÃO SE DEVE PASSAR POR OUTROS LUGARES A CAMINHO DO ENCONTRO COM MEISHU-SAMA

Durante um encontro com Meishu-Sama, deixei escapar o seguinte comentário: "Há pouco, quando vinha para cá, passei pela casa de um amigo."

Então, Meishu-Sama respondeu-me: "Os encontros comigo também fazem parte da Obra Divina. Não se deve pas-

sar por outros lugares, em ocasiões tão importantes como estas."

Desde esse dia que vou direto para os encontros com Meishu-Sama.

Um ministro

OBSTÁCULOS À OBRA DIVINA ATRAVÉS DO PENSAMENTO

Meishu-Sama orientou-nos: "O pensamento do homem está ligado diretamente a Deus." Tive algumas experiências que me levaram a crer que Meishu-Sama lia, de facto, o nosso pensamento.

Num dia em que eu O ajudava enquanto Ele caligrafava, comecei a pensar sobre o donativo de gratidão. Subitamente, Meishu-Sama referiu-se exatamente a esse assunto. Isso deixou-me muito espantado e, em pensamento, pedi-Lhe logo desculpa.

Da mesma forma, quando errávamos e nos desculpávamos humildemente, do fundo do coração, Ele perdoava-nos logo. Mas, caso procurássemos isentar-nos da culpa, transferindo-a para outros, mesmo que a nossa intenção de responsabilizar alguém fosse a menor possível, Meishu-Sama, com a Sua sensibilidade aguçada, prontamente captava.

Não tenho palavras para expressar o meu arrependimento, quando penso no quanto os nossos atos, palavras e pensamentos criam obstáculos à Obra Divina.

Um servidor



AGRICULTURA NATURAL

COENTROS

Os coentros (*Coriandrum sativum*) são usados pelo ser humano há mais de três mil anos, segundo recolhas históricas. Podem ser cultivados durante quase todo o ano a partir de sementeira em local definitivo no outono ou na primavera, em regos estreitos de 0,5 a 1 cm de profundidade e em linhas separadas por 30 centímetros em solo fértil, leve, com boa drenagem e com boa exposição solar.

Para o crescimento das plantas, a temperatura do ar deve situar-se entre 7 e 26 °C, sendo a temperatura ideal os 20 °C.

A sementeira pode ser feita junto a outras ervas aromáticas, mas longe do funcho. São antagónicas. Se desejar semear em viveiro, deve ter em conta que os coentros não suportam bem a transplantação, mas, ainda assim, pode ser transplantado com três ou quatro folhas verdadeiras e com a raiz protegida por substrato.

Os coentros são sensíveis às condições de cultivo, nomeadamente à rega, que deve ser regular durante todo o ciclo, sem o encharcamento do solo, o que provocaria o apodrecimento das raízes. Deve regar-se muitas vezes com pouca água e sempre que a superfície do solo estiver seca.

CULTIVAR COENTROS EM CASA

Os coentros poderão ser cultivados em casa durante todo o ano: ao ar livre numa varanda ou terraço, no interior (numa marquise, por exemplo) ou junto a uma janela. Os recipientes devem ter pelo menos 20 cm de altura. É importante uma boa exposição solar e abrigados do vento. Quando começarem a surgir, as hastes florais devem ser cortadas para estimular o aparecimento de mais folhas durante mais tempo.

COLHEITA

A colheita das folhas dos coentros inicia-se 40 a 50 dias após a sementeira logo que as plantas tenham folhas suficientes que possam ser colhidas sem prejudicar o seu desenvolvimento. As folhas

exteriores são as primeiras a ser cortadas, permitindo que as folhas pequenas continuem a crescer. Esta colheita poderá fazer-se durante 3 a 4 meses.

BENEFÍCIOS PARA A HORTA

Na horta, os coentros libertam um cheiro peculiar que alguns insetos não toleram. Repelem vários insetos que atacam principalmente as culturas de: rabanete, melão, brócolos, repolho, couve, milho, couve-flor, batata, rúcula, tomate, nabo, maracujá, alface e espinafre.



Os coentros são bons companheiros da batata, da cebola, do endro, da cenoura, da couve-de-bruxelas e da couve-flor.

USO CULINÁRIO DOS COENTROS

Toda a planta pode ser usada na culinária. São usados um pouco por todo o mundo, mas têm um destaque especial na cozinha mediterrânica. Em Portugal têm muita preponderância nas sopas e açordas típicas do Alentejo.

E pronto, ótimas culturas!

Fontes:

https://jb.utad.pt/especie/Coriandrum_sativum

<https://www.casadasciencias.org/imagem/7811>

<https://acientistaagricola.pt/como-cultivar-coentros-em-vaso-dicas-e-cuidados-essenciais/>

<https://www.hortasbiologicas.pt/coentros-por-que-sao-bons-na-horta/>